Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (Fundação Ford - PPGSCA - UFAM)

Série: Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia

- 1. Indígenas na Cidade de Belém
- Homossexuais na Cidade de Belém
 Afro-religiosos na Cidade de Belém
- Negras e Negros na Cidade de Belém
- 5. Catadores na Cidade de Belém
- Pessoas com Deficiência na Cidade de Belém
 Feirantes e Ribeirinhos dos Portos Públicos de Belém
- 8. Ribeirinhos das Ilhas de Belém
- Moradores do Riacho Doce e Pantanal:
- Histórias de luta e conquistas no Igarapé Tucunduba, Belém
- 10. A Luta pela regularização fundiária dos moradores da AGRISAL, Salinópolis.
 11. "Fé e Esperança: Mulheres Guerreiras de Campo Sales". Manaus
- 12. "Histórias de Lutas e Conquistas dos Moradores do Bairro Jesus Me Deu". Manaus
- 13. "Famílias da Comunidade Parque Riachuelo I", Manaus
- 14. "Bairro Parque Riachuelo II: História, Conquistas e Reivindicações". Manaus
- Reivindicações", Manaus 15. "Ontem um dono, hoje milhares:
- A História Bairro Parque São Pedro", Manaus
- 16. "Comunidade Negra de São Benedito da Praça 14 de Janeiro", Manaus
- 17. Indígenas na Cidade de Manaus: Os Sateré-mawé no Bairro Redenção
- 18. Mulheres Indígenas e Artesãos do Alto Rio Negro em Manaus 19. Comunidade "Beco dos Pretos" Morro da Liberdade Manaus - AM
- 20. Indígenas na Cidade de Rio Preto da Eva Comunidade Indígena
- Beija-flor, Rio Preto da Eva Amazonas
- 21. Bairro do Cabelo Seco Marabá

Realização



Movimento em Defesa dos Portos Públicos da Cidade de Belém

Associação dos Trabalhadores do Porto do Açaí - ATPA Associação dos Usuários do PAE das Ilhas Maracujá, Juçara e Papagaio -AUPIMAJUPA

Associação das Feiras e Mercados do Município de Belém - ASFEMBEL Associação de Mulheres Pescadoras e Trabalhadoras Rurais da Ilha Itacoanzinho e Igarapé Caixão - ASMAMI Associação do Complexo de Abastecimento do Jununas Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais de Belém

Apoio













Movimento em Defesa dos Portos Públicos da Cidade de Belém

Nova Cartografia Social da Amazônia

Ribeirinhos das Ilhas de Belém 8

Movimento em Defesa dos Portos Públicos da Cidade de Belém



Foto ao lado: Participantes da Oficina de Cartografia em 22/06/2007

Nome	Município de Origem ou Domicilio anterior	Domicilio atual			
Antonio L. Feitosa do Nascimento		Mosqueiro			
César Lopes Nogueira	Ilha de Cotijuba	Ilha Nova			
Edenei Nascimento da Silva	Município de Benfica (origem)	Ilha do Combú			
Edson Magno Farias do Nascimento	Combú	Ilha Grande			
Elias Silva da Costa		Ilha Murutucu			
Felix Silva dos Santos	Cidade de Belém / Porto do Açaí	Cidade de Belém / Porto do Açai			
Francisco Ribeiro Campos	Ilha das Onças	Ilha do Paquetá			
Hanilton Rodrigues Alves		Ilha Nova			
Jacinto Silva	Ilha do Jutuba	Ilha do Jutuba			
Jeorci Silva da Costa		Ilha do Murutucu			
João Rodrigues Pinho	São Sebastião da Boa Vista	Ilha Grande			
Manoel de Matos Monteiro		Ilha do Mosqueiro, Assentamento Paulo Fonteles			
Márcia Helena Alves Mendes	Ilha do Urubuóca	Ilha do Urubuóca			
Maria Auxiliadora N. Trindade	Município de Moju (origem)	Ilha do Maracujá			
Maria Sueli das Mercês	Ilha da Juçara / Itacoanzinho	Ilha da Juçara / Itacoanzinho			
Mário Lavareda de Souza	Acará	Ilha do Jutuba			
Paulirio F. Araujo	Cidade de Belém	Cidade de Belém			
Pedro Pantoja Ferreira	Acará	Ilha Grande			
Silas Novaes	Município de Moju (origem)	Ilha do Jutuba			
Vitor Carvalho do E. Santo	Ilha do Combú	Ilha do Combú			
Milton Antônio da Costa Santos (Baia)	Ilha do Combú	Ilha do Combú			

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia Série: Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia

Fascículo 8 Ribeirinhos das Ilhas de Belém

Fevereiro de 2008 ISBN: 978-85-74013-78-7

Coordenação do Projeto "Nova Cartografia Social da Amazônia" Alfredo Wagner Berno de Almeida (PPGSCA/UFAM e FAPEAM/CNPQ)

Equipe de Pesquisa Cleonice Meireles de Macedo (PDTU/NAEA/UFPA) Raimunda Negrão da Silva Campos Rodrigo Macedo Lopes Solange Maria Gayoso da Costa (PDTU/NAEA/UFPA) Colaboradores Felix Silva dos Santos

Felix Silva dos Santos Edson Magno Farias do Nascimento Pedro Pantoja Ferreira

Edição Solange Maria Gayoso da Costa (PDTU/NAEA/UFPA) Cartografia e Mapa Rodrigo Macedo Lopes

Fotografias Rodrigo Macedo Lopes Solange Maria Gayoso da Costa (PDTU/NAEA/UFPA)

Projeto Gráfico José Fernandes F. Neto

Em dezembro de 2005, em reunião do Conselho da Cidade e lideranças dos movimentos sociais em Belém, loi persentado o projeto "Nova Cardografia Sociai da Amazónia" o o resultado dos trabalhos de pesquisa com quebradeiras de coco balaqu e quilombolas. Das situações sociais identificadas resultou a mobilização dos presentes na reunião para o desenvolvimento do Projeto com grupos que vivem nas cidades. A partir desta reunião teve origem a Série "Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia". Esta série inicia com os Paelem e outras cidades da Ámazônia como Manaquá-MI, Macado Afriy, Marrada S, Galmodos les Santarferm (PA),



Ser Ribeirinho

"É ser feliz, é ter liberdade, é estar em contato com a natureza. É ser guerreiro támbém, para lutar todos os dias pela manutenção de nossas ilhas, das margens dos rios, das nossas condições de vida, da nossa vida". (Edenei Nascimento da Silva, Oficina PNCSA. Ribeirinhos das Ilhas de Belém, 22/06/2007)

Belém e suas Ilhas

O Município de Belém está situado no vértico do estuário guajarino e 6 parte integrante do estuário amazônico situado na foz do rio Amazonas. O estuário guajarino, ambiente fluvial com influências marítimas, forma-se na confluência dos rios Pará, Acará e Guamá. Segundo os dados do Anuário Estatistico do Município a área total representa 50,582,30ha; a porção continental corresponde a 17.378,68ha e a porção insular com 33,203,67ha corresponde as 43 linhas que compõe o Município de Belém. As ilhas encontram-se distribuídas geograficamente em quatro regiões: a) ao norte encontram-se quinze ilhas, com destaque para as ilhas de Mosqueiro (conhecida como a bucólica, possui várias praias de água doce sendo por isso muito procurada para veraneio especialmente durante as férias escolares) e São Pedro; b) ao centro leste são encontradas três, destacando-se a de Caratateua ou Outeiro (a maior delas e também destacada pelas suas praias); c) o extremo leste é composto por dezessete, sendo as mais importantes Cotijuba, Tatuoca (que já abrigou a única estação geodésica da América Latina), Jutuba e Urubuoca/ Paquetá Açu; d) ao sul são encontradas toito, sendo as mais inas extensas as ilha de Cintra, Combu, Murutucu e Grande.

A paisagem revela que Belém nasceu num complexo insular A vida é intensa entre a cidade e as ilhas; estas são fonte de suprimento para cidade tanto como fornecedoras de alimentos (açaí, farinha, frutas, peixes) como de outros materiais destinados a construção civil e produção da cerâmica. Também, são áreas de expansão urbanistica como possibilidade de crescimento da cidade (com destaque para Caratateua). Por sua vez os serviços ofertados pela cidade são intensamente usados pelos ribeirinhos, que a ela se dirigem para escoar a produção, fazer compras, ir ao médico, freqüentar arede escolar e utilizar outros servicos.

4 Nova Cartografia Social da Amazónia

Belém e suas Ilhas

	Ilhas	Área (ha)	Distância (km) em linha reta do centro de Belém às ilhas
	Mosqueiro	21.254,67	32,00
	Pombas	0,73	44,00
	Maracujá	1,89	46,80
	Papagaio	84,94	42,00
	Maruim I	2,45	42,80
	Maruim II	3,27	42,00
Ilhas do Norte	Sem nome ¹	0,35	43,00
total em área	Sem nome	1,12	42,90
22.064,12ha	Sem nome (não existe na ISLANDSAT)		
	Sem nome (identificada na ISLANDSAT)	0,75	42,80
	Canuari	256,95	38,50
	Sem nome (identificada na ISLANDSAT)	2.27	
	Conceição	37,40	40.80
	Sem nome	0,53	40,00
	São Pedro	416.80	27.80
Ilhas do Centro Leste	Caratateua / Outeiro	3.165,12	18.80
3172,11 ha	Santa Cruz	6,99	26.60
3172,11 ha	Viçosa		
	Tatuoca	6.58	27.40
	Cotijuba	1,595,29	22.00
	Sem nome (não existe na ISLANDSAT)		22.00
	Coroinha/Nova/Croinha	10.87	23.20
	Jutuba	507.97	22,30
	Urubuoca/ Paguetá Acu	789.76	13.80
	Sem nome		17.60
Ilhas ao	Sem nome	7.87	17,20
Extremo Leste total em área	Patos/Nova/ Mirim	280.56	15.80
3.964,68 ha	Papagaios/Urubuoca/Jararaca	356.53	13.80
3.804,00 Ha	Barra/Patos/Jararaguinha	193,70	11.80
	Sem nome		12.50
	Sem nome	1111	12.40
	Redonda/Jararaca/Longa	109.39	11.00
	Fortim/ Barra	1*5.72	9.00
	Cruzador (não existe na ISLANDSAT)		8.50
	Fortinho	0.44	8.30
	Patos	16.06	7.80
	Sem nome	10,00	1,00
	Cintra/Maracuiá	647,67	6.70
Ilhas ao Sul	Marinheira/Combu	1.505.72	6.30
4.002.77 ha	Murutura/Murutucu	879.83	9.00
	Paulo da Cunha Grande	929.16	12.20
	Poticaryônia/lihinha	8.85	15.00
	Negra	14.78	18.50

Fonte: SEGEP, 2006. Ocorrências de Frutas nas Ilhas

Mapeamento das ocorrências de frutas nas Ilhas ao Norte, centro leste e extremo oeste.



Managemento des accesionies de feutes nos Ilhas es Cu

Frutas		Período de maior ocorrência segundo os participantes da oficina											
	jan	fev	mar	abr	mai	iun	jul	ago	set	out	nov	dea	
Açai													
Banana	100000									100	THE OF		
Cacau													
Cupuaçu											CARTON		
Ingá													
Jambo	2500000												
Limão													
Manga													
Tapereba	1755												

1 Há divergências quanto a sua jurisdicão administrativa - há aqueles que afirmam pertencer a Belém e outros a Ananindeua.

Pescado nas Ilhas

Mapeamento das ocorrências de frutas nas Ilhas ao Norte, centro leste e extremo oeste

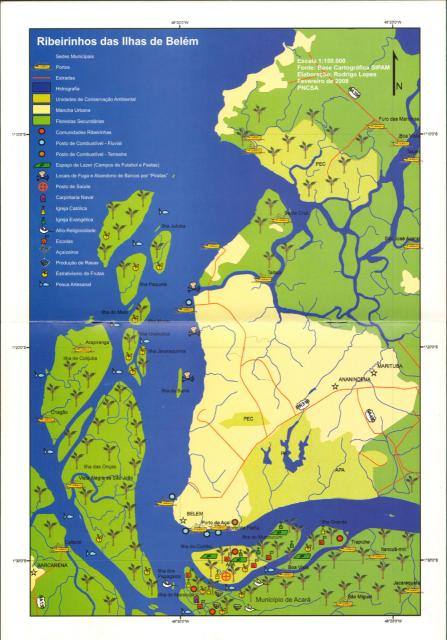
Tipo de pescado	Período de maior ocorrência segundo os participantes da oficina											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Acari												
Arraia	PER SON											
Bacu	2000											
Bagre												
Camarão de água doce												
Dourada												
Filhote												
Mandubé												
Mapará												
Pescada			200									
Pescada Amarela				100								
Piramutaba	10000000			1000	100	100						
Pratiqueira	10000											
Sarda	100000									1000		
Siri												
Tainha										200		

Fonte: Oficina PNCSA realizada em 26/06/2007 na liha do Maracujá.

Mapeamento de ocorrência de pescado nas Ilhas ao Sul

Tipo de pescado		Período de maior ocorrência segundo os participantes da oficina											
Tipo de pescado	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dea	
Acará													
Acari													
Anuja / Cachorro de Padre											1000		
Aracu													
Arraia												100	
Bacu												100	
Bagre	1000												
Baiacu										100			
Camarão de água doce						100							
Cangata						500	100		100				
Carataí nas ilhas Tapuā e Tapuanzinho													
Carataí nas outras ilhas													
Dourada													
Filhote	100										1000		
Itui	17.17.5												
Jacundá			118 33										
Jandiá													
Jiju													
Mandií			10000	200					1000				
Mandubé													
Mapará								28	FIVE				
Matupiri													
Pescada						1000					NA SA		
Poraquê											13.00		
Sarapó													
Siri									100	No.			
Surubim										-			
Tamuatá													
Tartaruga	10.23												
Traira											10000		

Fonte: Oficina PNCSA realizada em 26/06/2007 na Ilha do Maracujá.



8 Nova Cartografia Social da Amazônia Ribeirinhos das Ilhas de Belém 9

Porque o Fascículo

Este fasciculo é uma construção e instrumento de luta do Movimento em Defesa dos Portos Públicos de Belém, para que se assegure não apenas a permañencia desses portos na orda da cidade, mas também a melhoria da qualidade de vida das pessoas que têm sua vida e seu trabalho fincados na dinámica dos mesmos como os ribeinhos das ilhas de Belém que dependem dos portos para escoarem a sua produção, para que seus filhos possam fregulentar a rede de ensino da cidade, para terem acesso ao atendimento nos postos de saúde, para fazer compras a outras atividades desenvolvidas na cidade.

Situações Identificadas A Exigência Sanitária de Substituição da Rasa pela Basqueta

A partir do mês de junho de 2007, após registros de ocorrências de aparecimento da doença de chagas no pará quintulais, pelos órgias opveramentais vinculados à vigiliancia sanitária, ao consumo do açal) o Ministério Público passa a convocar os produtores, maquineiros e feirantes que trabalham com a produção do agai para firma Termo de Compromisso de Ajustamento de Condulta TAC visando a adoção dos seguintes procedimentos: registrar a matéria prima adquirida, especialmente quanto a colheita, a debulha (açal) e o transporte; comercializar somente matéria prima que for acondicionada em engradados de plásticos, denominados de basquetas; acondicionar as basquetas em estrados de madeira elevados dez centimetros do solo., "não comprar e vender fruto do açal com mais de quaente a elto horas de apanhado, guardar as sobras em locais arejados, cobertos e livres de roedores. O descumprimento do TAC leva ao pagamento da multa de R\$ 500.00 (qualhentes prasis). en hayendo reincidência a multa será o dobro do valora plicado.

A substituição da reas pela basqueta vem sendo questionada, uma vez que deverá gerar grande impacto no processo e tecnologia utilizados há anos pelos produtores, ribeirinhos e feirantes na colheita, debulha e transporte do açaí. Muitas familias ribeirinhas vivem da produção da rasa.

"Moro no interior, trabalho com apal, com rasa. Muita gente depende da rasa, do açal. Consumo açal desde bebé, meus filhos, meus pais consomen trabém, nunca foram contaminados com nada. Não solocamos uma capa no fundo da rasa para proteger, quando debulha o açal é direto na rasa não cal no châo. Os grandes wem analisar e colocam essas coisas de contaminação. A prefetura também precisa fazer a su parte.

Reprodução à esquerda do TAC - Termo de

Fotos à direita: população ribeirinha

Abaixo à direita: transporte de Rasas

Estão se preocupando com as pessoas acima de nós, e nós que somos de baixa renda quem se preocupa com nós? Mas nós somos vivos, nós podemos gritar pelo que nós queremos". (Rosilene Oliveira Conceição, depoimento feito no II Seminário Trabalhadores do Açai: mercado e controle, realizado em 10.07.2007 PIOSSANAEAUFPA).

"O fabricante da própria rasa do açal já é da nossa comunidade ai ele que fabrica é ele que vende entendeu. Enfla eu acho que essa basquete ala não deve ficar. Inclusive tem ai um documento que tão chamando o produtor pra discutir esse assunto e pra mim é totalimente inviável, me perdo est arbabilho diretamente com açal, mas pelo que eu vejo é impossível isso aí". (Pedro Pantoja Ferreira, Oficina PNCSA. Ribeirinhos das Ilhas de Belém, 22/06/2007)

"Eu concordo com o que ele la colocando quem perde é o produtor e quem ganha mais é o atravessador. Porque veja bem, hoje você chega com duas latas de açai al já tem o guarda mão né, ai quando você chega com o açal naquela basqueta ele não quer pagar o preço de duas latas, porque acha que duas latas senie até rente o beço, então com lisso o produtor já esta perdendo. Afeta a qualidade do açal também, porque o vento faz secar, e pode molhar e outra também esta desempregando pessoas da comunidade que vivem da rasa" (Mário Lavareda de Souza, Oficina PNCSA, Ribeirinhos das lihas de Belém, 2206/2001).

"Ele perde muito, ele perde em qualidade, ele perde em preço e fica inviável, na rasa e lejá não molha, ele fâcil det transportar não derarma e eu acredito que tem tudo pra continuar a rasa, agora quem teve essas infeliz ideia de colocar em basqueta que me perdoe, mais realmente são poucas as pessoas que triabalham com açaí que conordam com isos a Cósar Lopes Noguera, Oficina PNCSA. Ribeirnhos das Ilhas de Belém,

Também tem a questão do manejo. Muitas vezes esse agai ele do colido em um local distante, al 6 o manejo que se chama; como é que você vai conseguir carregar um açai dentro de uma basqueta, passando por debatixo de arvores de galhos o cutras dificuldades que tem ai liña? Na rasa seria mais apropriado porque ela vem amarrada, quer dizer mesmo em caso de acidente por exemplo com a pessao, a produto al ele não vai se estragar, não vai derramar e com isso scarretar prejuízo e na basqueta com centras de repulzizo. (Edenon Nascimento da Silva, Oficina PNCSA.



Oficina das Ilhas de Belém



Milton Antônio da Costa Santos (Baia) esidente da Associação de Agricultores Familiares e Pescadores artesanais das ilhas de Belém - AFAPIB

Prin resente instrumento, e MENENTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ por intermidio de Romanoio de Junios de Dalos de Comunidas, mete ate resecuenta pelo Promotor de Justiça Dr. MARCO AURÉLIO LIMA DO NASCIMIENTO; e se pessoas que comercialisam FRUTO DO AÇAI NAS PETRAS, devidamente representador, conforminstrumentos secusos, documente denominadas COMPROMISSÁRIAS, de outro lado, têm entre si ium c acortado o seguinte, considerando as Lagisloples Lei N° 8918 de 144/094 regulamentado arda do Decreto 2314 de 14/09/1997 do MARA e a Portaria 326/SVS/MS de 30/07/97 e a EDC 218 de 29/0705 de ANVISANIS, R E S O L V E M calchear o prosente TERMO DE COMPROMISSO DE ARISTAMENTO DE CONDUTA, IN COMPROMISSÁRIAS rometom-se, no peazo de 90 (novemo) dies a partir da socientaria do presente, adotar as metiria erima admirida, essenialmente munto à sulheita, a debulha (acad) e o transporte. Os origem da matéria prima para facilitar o radirespento. Estas informações deverão ser disposibilizadas ace órgãos de fiscalização compensates (MAPA/ADEPARÁ). acondicionada em engradados de plánticos, desceninados de basqueta 1.1 As COMPROMISSÁRIAS comprometon-se a acondicionar as basquetas em estrados de madeira, elevados des continuentes de suls, e se termino da comercialização, varreres o lavarem os residuos que ficara sob o estrado, com solução clorada, para afragestar inseiros e quarenta e cito horar de apanhado, pois entes já entilo com a qualidade comprese

quarrata e cità horar de quaduda, pote sono ji entire sono a quidichie compressatida.

Ja Ac compressionissi compressenzo se agunder a nobrea si veda nel local angulos, soborir
a Brest de condenna.

A compressionissi compressiono se a la forar sa besquata de mozglo de si frates, sovenandoment;
2.1 AS COMPRIGINISSAESIA qui discumprisma sei disente asina incernatio no pagamenta de malha, ne valar e commodante de 182 DOSO (Guidantes mento principilità qui milla servici.

MARCO AURÉLIO LIMA DO NASCIMENTO



















Falta de Segurança nos Rios e Ilhas

"Segurança, a segurança é a que mais está prejudicando nós hoje porque você não pode ter um relógio mais aque porque se alguém que vem da cidade ou até dos locais certo causa problema. O pirata levou o meu barco com oito dias. Enfão quer dizer ai voce fica assustado, a nós fomos atrás dos acos, da gete vé ali a base da marinha né, é cheio de lancha que está se atrapalhando lá. Eu acho que também isso é uma forma da organização nosas cobrar da capitania dos portos, porque anteles a capitania dos portos el acornia atrás do bajarrinha pra dar multa e isso está terminando por quê?" (Depoimento de um participante da Oficina PNCSA. Riberinhos das libras de Bellem, 22006/2007)

"Quando roubaram o barco a gente fomos lá (refere-se a marinha). No dia 19 do mês passado roubaram osis, in Guifo dia perdau guatro, roubaram só fluma nolle al. O pagel acionou a lancha da marinha e elea queriam documento de identidade pra eles ir artàs pra tenta recuperar ao menos, ai guando elea pasaram com meia hora depois os caras já tinham tirado o motor do barco, já tinham levado já tinha sumido, eles ainda passaram pelo um canal lá por fora artás da ilha de Cotljuba. Al a gente roduo por acuju pelo Urubuoca e eles estavam lá na beira do Arapiranga. Como a gente via de longe lantemando, focando lá e os caras tinham tirado lá em cima mais de casa o motor das canosa. Entido eles não conhecem (refere-se a marinha), laso ai tem que ter uma estratégia, eles tem que conhecer a ilha. (Edson Magno Farias do Nascimento, Oficina PNCSA. Ribeirinhos das Ilhas de Belém, 2206/2007) dois, no outro dia perdeu quatro, roubaram só numa noite ai. O papai acionou a lancha da marinha e eles queriam

"Na casa do meu cunhado eles mandayam dizer que eles jam roubar o barco, e eles roubaram o barco levaram pra lá, e alquém passou e viu o barco lá. Eles só faltaram mandar uma carta de volta dizendo que era prá in buscar de volta o barco mais sem levar a policia, se levasse policia ia entrar na bala. Eu acho que tinha que ter uma fiscalização ali". (Depoimento de um participante da Oficina PNCSA, Ribeirinhos das Ilhas de Belém, 22/06/2007)



Reivindicações

Revisão do TAC sobre o acaí:

A permanência incondicional dos portos públicos nos mesmos lugares onde se encontram:

A ampliação do trapiche do Porto da Palha, do Porto do Acaí e do Porto de Icoaraci:

Implantação da coleta de lixo e do saneamento básico nas ilhas:

Ampliação dos servicos de atenção à saúde:

Implantação do serviço de ambulancha para atender a todos nas ilhas:

A ampliação da oferta de transporte escolar da SEDUC e da SEMEC que fazem o transporte para Belém, com desembarque nos portos, de alunos de ilhas e municípios próximos à cidade

Implantação de creches para atendimento dos Implantação de uma linha regular de transporte nas ilhas:

Oferta de energia elétrica nas ilhas:

Assistência técnica para os produtores rurais:

Oferta do servico de telefonia fixa:

em parceria com as comunidades das ilhas:

Conquistas dos Movimentos

Implantação do Projeto Rota de Oportunidade:

Implantação do Projeto experimental de água potável nas Ilhas Nova, Urubuoca, e Jutuba em

Melhoria da escola de Urubuoca:

Organização da FAPIB

Organização da Associação de Mulheres das

Organização da ASMAMI;

Organização do Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Belém:

Construção de dois anexos da Escola Edson Nascimento (Combu):

Implantação de 10 turmas do EJA nas ilhas do Maracujá. Combu e Murutucu:

PRONAF nas Ilhas Jussara, Combú, Maracuiá e

Barcos para o transporte escolar nas ilhas do

Aprovação de projetos junto ao MMA e ao

04 cursos de aquaviário pela Capitania dos

Contatos

Associação dos Trabalhadores do Porto do Açai - ATPA Coordenador Geral: Félix Silva dos Santos Coordenador de Esporte e Lazer: Lázaro Miranda de Freitas Coordenador Cultural e Eventos Adeládio Corrêa dos Santos (Abaeté) Tecoureiro: Romosldo End: Av. Bernado Savão 1725 Tel: (91) 91914095

Associação dos Usuários do PAE das Ilhas Maracujá, Jucara e Papagaio - AUPIMAJUPA Presidente: Edson Magno Farias do

Vice Presidente: Ronaldo Afonso Secretária:

Sonia do Socorro Siqueira de Souza Tesoureira: Maria de Fátima da Costa Santos End: Comunidade N. S. do Perpétuo Tel: (91) 81761922 / 91439190

Associação das Feiras e Mercados do Município de Belém - ASFEMBEL Presidente: Raimundo Oliveira Secretário: Dalci Cardoso da Silva Diretor de Finanças: Ademir Nelson Lobato de Oliveira End: Rua Epitássio Pessoa 429 Bairro do Guamá

Associação de Mulheres Pescadoras e Trabalhadoras Rurais da Ilha Itacoanzinho e Igarapé Caixão - ASMAMI Presidente: Maria Sueli Conceição das

Tel: (91) 91171063

Vice Presidente: Deisiane Lima dos Santos Secretária: Maria do Socorro Assunção Tesoureira: Maria Zenilda Nascimento End: Ilha da Juçara Itacoanzinho Tel: (91) 91823399 / 96342990

Associação do Complexo de Abastecimento do Jurunas Presidente: Rosemiro Lobato Vice-Presidente: Liliam Faial Secretário: Sebastião Quaresma Tesoureiro: Antonio Silva dos Santos End: Rua Fernando Guilhon com Bernado Savão, s/n - sala 5 Tel: (91) 96194838

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Belém Secretário Geral: Pedro Macedo Tesoureiro: Jova Costa End: Tray, D. Pedro I 1012 - Umarizal Tel: (91) 9185-9079

Instituto Amazônico de Planeiamento. Gestão Urbana e Ambiental - IAGUA End: Avenida Almirante Barroso. Bairro do Marco, CEP: 66.095-550 Tel: (91)3276-8900 / email: jagua@oi.com.br